

## **A evolução da revolução**

*Fabio Mestriner*

Etiqueta inteligente promete mais facilidade na hora de fazer compras

Muita gente ainda se lembra das filas quilométricas que existiam nos supermercados até meados da década de 90, quando não eram utilizadas as etiquetas com o código de barras. Cada produto tinha seu preço etiquetado e o caixa tinha que digitá-lo individualmente, levando um tempo interminável quando as compras eram grandes.

Para quem viveu esta época, o som do "bip" emitido pelo scanner quando o produto passa no caixa na frente do leitor infravermelho soa como uma música tranquilizadora. O código de barras de sete campos criou uma nova maneira de operar os supermercados e trouxe enorme benefício para a cadeia do varejo e para a vida dos consumidores. Tudo ficou mais ágil, eficiente, os controles melhoraram e o negócio cresceu graças aos benefícios em cadeia que o sistema propiciou. Foi uma pequena revolução.

Agora, uma evolução desse sistema promete revolucionar novamente a maneira de fazer compras. Trata-se da Smart Tag (Etiqueta Inteligente, em inglês) ou Sistema de Identificação por Rádio Freqüência (RFID, em inglês). Ele substitui a leitura do código de barras atual pela leitura por rádiofreqüência e amplia de sete para 32 campos o espaço para informação sobre o produto. Com ele, várias informações importantes, como número do lote ou data de validade, passam a ser incorporadas ao produto com uma série de ganhos em cadeia para todos.

Quando uma mercadoria sai da fábrica desencadeia um processo de leituras e registros que acompanharão o produto até a casa do consumidor. As conferências, checagens e controles passarão a ser automáticos, o supermercado saberá instantaneamente a qualquer momento o que tem no estoque, o que vai perder a validade e toda a movimentação que o produto fez até aquele momento, melhorando a eficiência do sistema, reduzindo perdas e gerando mais informação a cada passo do processo.

Para o consumidor, os benefícios imediatos serão a redução no custo dos produtos que o novo sistema propiciará e a conveniência de passar direto pelo caixa sem ter que tirar os produtos do carrinho, pois com um único "bip" o sistema lê todos os produtos. Se por algum descuido o consumidor tiver colocado algo no bolso, ele também será lido instantaneamente.

E para quem pensa que isto é futurismo e ficção científica, é bom lembrar que já em 2005 (este ano, agora) o Wal-Mart está pondo para funcionar este sistema em parte de sua rede nos Estados Unidos.

A Smart Tag ainda tem um obstáculo a ser vencido para sua implantação em larga escala. O preço por etiqueta, que hoje custa US\$ 0,20 por produto e precisa custar US\$ 0,03 para ser totalmente viável. Os especialistas calcularam que este valor será alcançado em 3 ou 4 anos no máximo, mas antes disso já vamos encontrar esta novidade.

Além da Etiqueta Inteligente, existe também a "Embalagem de Inteligência Avançada" com um micro-chip, mas isso é assunto para as próximas edições.

**Disponível em:** <<http://portaldacomunicacao.uol.com.br/textos.asp?codigo=10984>>.  
**Acesso em:** 7 jul. 2009.